

EVANGELIZAÇÃO: Ação prioritária do Sínodo



Ana Walzburger

Ministros e ministras do Sínodo Rio dos Sinos e membros da diretoria do Conselho Sinodal participaram de mais uma etapa do Curso de Formação Continuada, reunidos sob o tema: **Evangelização** (p. 3 e 8)

Nesta edição:

**Tema Central
Evangelização**
(p. 3)

Leia nossas colunas:

União FM promove curso para escritores e escritoras de programas evangélico-luteranos



Arquivo: Jaime Jung

Encontro promovido pelo Conselho Intersinodal de Programação Evangélico-luterana da Rádio União, iniciou na comunidade de Hamburgo Velho e finalizou nas dependências da Rádio União, no Morro da Comunicação (p. 8)

**Palavra do
Pastor Sinodal e
Meditação do mês**
(p.2)

**Faculdades EST
Visitas da OASE**
(p. 6)

**Ecumene
Nova diretoria da IELB**
(p.6)

**Para pensar
Copa do mundo**
(p.7)

OASE tem encontro sinodal

Encontro Intersinodal



Ana Walzburger

Assembleia da OASE Sinodal elege nova diretoria e traça prioridades para o trabalho (p.4)



Arquivo: Vilvei Varzim

Encontro reuniu secretárias e secretários dos Sínodos Rio dos Sinos, Nordeste Gaúcho e Sul-Rio-Grandense (p.5)



Pastoral do Cuidado
(p.7)

Gestão Comunitária
(p.7)

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Comunidades evangelizadoras



Há um tema que nós precisamos tratar com muito carinho e cuidado nos próximos dias, meses e anos: Evangelização. Este pequeno espaço não é suficiente para tratar de um tema tão complexo e vital para o nosso Sínodo. A palavra "evangelização" desperta muitos jeitos de interpretar e de pensar essa tarefa dada por Jesus aos

que nele creem. Pode parecer simples, mas não é. Por isso, quero trazer uma pequena contribuição a partir de um texto daquele que, na minha visão, foi o maior evangelista de todos os tempos, o apóstolo Paulo.

O apóstolo Paulo compreendeu que a Lei não era mais o único caminho para a salvação. A fé em Jesus Cristo é o novo jeito de encontrá-la. Não se trata de mérito humano, mas graça de Deus. Para Paulo, a boa notícia é a libertação do esforço humano de cumprir a Lei para encontrar a salvação diante de Deus. Em Romanos, no capítulo 10, ele deixa claro que "Se você disser com a sua boca: Jesus é o Senhor e no seu coração crer que Deus ressuscitou Jesus, você será salvo." (Romanos 10.9) Quem confessar Jesus como Senhor encontra a salvação.

O apóstolo Paulo faz uma série de perguntas no versículo 14 de Romanos 10: "...E como poderão crer se não ouvirem a mensagem? E como poderão ouvir, se a mensagem não for anunciada? E como é que a mensagem será anunciada, se não forem enviados mensageiros?"

As perguntas feitas pelo apóstolo Paulo precisam ser feitas a nós neste tempo. E, talvez, possamos acrescentar mais algumas perguntas. Como as pessoas ouvirão o Evangelho no meio da confusão de anúncios religiosos? Qual o veículo de comunicação que devemos usar? Como desempenharemos a tarefa dada por Jesus de fazer discípulos, batizar e ensinar tudo o que ele ordenou? Que modelo de evangelização será eficiente? Que tipo de mensageiros serão enviados? Precisamos de evangelistas especialistas.

Penso que as respostas para as questões levantadas estão na comunidade cristã. As comunidades do nosso Sínodo, no meio urbano, estão cercadas de pessoas precisando ouvir o Evangelho. As nossas comunidades estão inseridas num contexto de pessoas sofridas, sem esperança, desempregadas, violentadas na sua humanidade e tantas outras situações que fazem parte do seu cotidiano. O pecado humano segue fazendo vítimas todos os dias. Pessoas estão aprisionadas em formas de vida que levam à morte.

Diante do contexto de sofrimento é preciso buscar uma nova realidade comunitária. O próprio apóstolo Paulo diz em Romanos 10.11-12: "Porque as Escrituras Sagradas dizem: Quem crer nele não ficará desiludido. Isso vale para todos, pois não existe nenhuma diferença entre judeus e não judeus. Deus é o mesmo Senhor de todos e abençoa generosamente todos os que pedem ajuda." No dizer do apóstolo, se as pessoas creem, a desilusão vai embora e a igualdade se torna realidade. Mas muito mais surge do Evangelho: Vida digna, esperança, comprometimento com o próximo, comunhão, partilha, compromisso com a criação de Deus, misericórdia...

Penso que as nossas comunidades têm como tarefa principal pensar, estudar, organizar-se e gastar muita energia para encontrar caminhos para uma evangelização comunitária permanente de si mesma e do seu entorno. As pessoas precisam ouvir a mensagem para que, ouvindo, creiam. Quem anunciará a mensagem? A comunidade que viver a plenitude do compromisso com o Evangelho, de modo que o seu testemunho fale tão alto que possa ser ouvido além dos seus muros, paredes e limites humanos. Essa deve ser a nossa busca, o nosso horizonte, pois a vivência do Evangelho traz vida, e vida em abundância.

P. Carlos Eduardo Müller Bock
Vice-Pastor Sinodal

MENSAGEM

"Preparem os campos para a lavoura, semeiem a justiça e colham as bênçãos que o amor produzirá, pois já é tempo de vocês se voltarem para mim, o Senhor, e eu farei chover sobre vocês a chuva da salvação."
(Oseias 10:12)



Oseias foi profeta de Deus no ano 715 a.C. Sua mensagem foi dirigida a Israel, o reino do norte. O país passava por um período de instabilidade, pois, após a morte do Rei Jeroboão, Israel teve seis reis em pouco mais de 20 anos.

O livro de Oseias trata de grandes temas como amor, relacionamento de aliança entre Deus e seu povo, juízo e esperança. A infidelidade de Israel não impediu o amor de Deus, e Ele não esqueceu a sua aliança. Oseias aprendeu sobre isso por meio de uma amarga experiência pessoal, quando sua esposa o traiu e abandonou. Aprendeu o que significa amar alguém que não é fiel.

O povo de Israel mostrava grande religiosidade externamente, mas seu coração estava longe de Deus. Agora estavam colhendo o que haviam plantado há muito tempo. Festas idólatras e cheias de excessos eram comuns e faziam tropeçar os líderes de Israel. Israel multiplicou seus pecados, seu coração era falso e não temia a Deus. Pecou e permaneceu no pecado.

Impossível não comparar aquele quadro com o dos dias atuais. Prostituição, guerra, corrupção, religiosidade exterior, coração duro, infidelidade. Mas Deus promete bênção.

Que preciosa palavra para nossos dias! Palavra de esperança: Podemos preparar os campos e semear. Semear a justiça, o amor, o bem, e tudo aquilo de que precisamos. Está em nossas mãos decidir o que vamos colher. Não poderemos culpar a ninguém se não colhermos bênçãos.

E bênçãos é o que Deus nos promete. No entanto, Ele nos faz uma advertência: é hora de voltarmos para Ele. Isso significa que estamos longe? Afastados? Indiferentes?

Assim como Israel, muitos estão longe do Senhor e precisam voltar para Ele. Ele nos chama e promete que sobre nós cairá a chuva da salvação.

Um povo que está seco, sem vida, afastado da fonte da vida, recebe uma promessa: chuva de salvação. Quem já experimentou um período de seca sabe o que significa receber a chuva. É uma sensação de frescor, de renovação.

Que mensagem maravilhosa temos para entregar! Quantos estão sem esperança nestes dias de crise, vivendo períodos de sequeidão espiritual? Está ao nosso alcance anunciar a chegada das chuvas de bênçãos.

Para podermos anunciar tão animadora mensagem, talvez tenhamos que experimentar situações amargas como a de Oseias, mas a mensagem é doce e poderosa. Assim como capacitou a Oseias, Deus também nos capacitará.

Missionária Ivone Osterberg
Novo Hamburgo

FOTO COMENTADA



Rafael Castro Bandeira

Vivemos cercados de coisas que não identificamos com clareza: sons, pessoas, flores, pássaros... Há aquelas que não nos fazem falta. Outras são essenciais e não o sabemos. Pior é quando reclamamos por não termos algo que, todavia, sem notarmos, está ali, perto de nós. Como esse "cavalaria", captado em São Leopoldo pelas lentes da Canon EOS Rebel T6 do Rafael. Abramos os olhos e o coração. Poderemos perder maravilhas se não estivermos atentos.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: P.Sin. Edson E. Streck, João Artur Müller da Silva e Eloir Weber

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Revisão: Prof. Belmiro Meine - belmiromeine@gmail.com

Diagramação e arte-final: Heitor M Comunicações (CNPJ 28.376.187/0001-41) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

Evangelização

Prioridade nas ações do Sínodo Rio dos Sinos, o tema **EVANGELIZAÇÃO**, foi debatido e aprofundado durante o Curso de Formação de Ministros e Ministras realizado nos dias 19 e 20 de junho, na sede sinodal. Para aprofundar a temática três aspectos foram abordados: "Evangelização sob o enfoque da Bíblia" com o P. Dr. Emilio Voigt, "Evangelização sob o enfoque da Confessionalidade Luterana" com o P. Dr. Paulo Afonso Butzke e "Evangelização no tempo atual" com o P. Dr. Júlio César Adam. Como tema central desta edição trazemos o resumo de entrevista feita sobre o assunto com dois dos palestrantes, para o programa Comunidades em União da Rádio União FM.

Evangelização sob o enfoque da Bíblia

P. Dr. Emílio Voigt

Dr. Emílio, como podemos, a partir da Bíblia, entender o termo "evangelização" para os dias de hoje?

Nós falamos a partir da palavra "evangelho". Ela vem do idioma grego e significa boa notícia, alegre notícia. Na época de Jesus as "boas notícias" geralmente eram usadas pelo Império Romano para divulgar os feitos imperiais. Os seguidores de Jesus passaram a usar a palavra "boa notícia" (singular) para apontar que o reino de Deus era a "boa notícia" e que as pessoas já podiam viver sob a sua orientação e sob os seus princípios.

Parece que as coisas não mudaram muito. Hoje também temos as "boas notícias" tentando nos convencer de suas grandes capacidades e obras, e nós continuamos tendo a oportunidade de apontar para a essência de tudo, o amor de Deus. Você também entende isso assim?

Sim. Se olharmos para o evangelho de Marcos, que faz um resumo das atividades de Jesus, veremos que, depois da morte de João Batista, Jesus foi para a Galileia, que estava sob o poder do Império Romano, e ali ele anunciava a boa notícia. Esse foi o seu contexto. Assim também nós, em nossos dias, devemos olhar para o nosso contexto, conhecê-lo e nele contextualizarmos também o evangelho.

Podemos dizer que cada um de nós deve achar o seu lugar de testemunho, sem esquecer da visão de mundo?

O mundo é nossa casa comum. E ele precisa do evangelho. Mas eu não preciso ir para um lugar distante para testemunhar. No meu ambiente de trabalho e de relacionamento, exerço meu testemunho, por aquilo que falo e por aquilo que faço. O evangelho é pregação e ação. Anunciamos que Deus é essa alegre notícia de que Deus veio ao mundo para oferecer perdão, salvação e vida nova. Cada pessoa batizada, dentro da teologia luterana, é um sacerdote, uma sacerdotisa, e participa da evangelização. Lembro aqui uma palavra de São Francisco de Assis que diz: "pregue o evangelho a todo tempo e, se necessário, use palavras". Isso quer dizer o seguinte: com nossa vida também evangelizamos.

Em meio a tantas "más notícias" nos dias de hoje, não estamos perdendo uma grande oportunidade de trazer a "boa notícia"?

O que nós precisamos fazer é dizer para as pessoas: "nós temos uma notícia alegre" (evangelho). Ela precisa ser divulgada, pois o Reino de Deus traz mudanças nas relações entre as pessoas. Nós hoje vivemos muitas relações de poder, em que as coisas vêm de cima para baixo. Também nas Comunidades muitas vezes acontece isso, de modo que o poder é exercido não como "democracia", mas como "autocracia". É o poder que serve à pessoa que o exerce, mas não às outras pessoas. Jesus mesmo disse que o poder deve estar a serviço de todas as pessoas e isso não serve apenas para o governo, mas para nossas relações, em casa, na família, na comunidade, no nosso trabalho. As relações devem estar baseadas nesse princípio de Jesus, no servir a Deus e às pessoas.

Evangelização no tempo atual

P. Dr. Júlio César Adam

Dr. Júlio. Quais foram as grandes mudanças daquele mundo no qual Jesus viveu para o atual, e que continua sendo alvo do amor de Deus?

Vamos nos concentrar nas mudanças das últimas décadas, especialmente na área da comunicação e da cultura, por exemplo. Há quarenta ou cinquenta anos atrás as verdades eram mais cristalizadas e aceitas pelas pessoas como verdade. Hoje vivemos o mundo das ofertas, em que poucas coisas ainda são absolutas. O desafio é pregarmos o evangelho nessa realidade. Ao traçarmos estratégias, talvez tenhamos que olhar para aquilo que ficou ao longo do caminho, como o próprio Jesus Cristo, seu jeito de ser com as pessoas e seu jeito de comunicar, não apenas dando informação, mas uma comunicação viva, que se importava com as pessoas, vivendo e convivendo com elas.

Tempos diferentes exigem uma igreja diferente, ou não precisamos nos preocupar com isso e apenas continuar mantendo nossas tradições religiosas?

A tradição luterana da qual fazemos parte sempre se caracterizou por uma combinação entre tradição e inovação. Podemos dizer que a Reforma de Lutero foi de fato uma "reforma". Lutero não quis criar nada novo. Lutero quis reformar a igreja católica que existia naquela época. A Reforma foi, em grande medida, conservadora. Ela manteve muito daquilo que se tinha. Mas, ao mesmo tempo, foi uma reforma crítica, atualizante, de trazer novidade, de trazer uma perspectiva totalmente diferente para o jeito de ser igreja. Nós temos que fazer a mesma coisa: não abrir mão das tradições, dos costumes e da teologia que nós carregamos, mas, ao mesmo tempo, precisamos encontrar novos caminhos, encontrar estratégias, nos atualizar, atingir públicos para os quais a tradição é muito estranha, por exemplo, os jovens. É urgente que a IECLB e outras igrejas históricas comecem a pensar estratégias sobre como ser uma igreja diferente: continuar com a tradição, mas, ao mesmo tempo inventar, recriar outras formas de ser igreja, atingindo outros públicos.

Vivemos uma tradição de comunidades que se reúnem para o culto. Esse é um modelo ultrapassado? Há outras possibilidades de ser igreja?

Em grande medida o desinteresse que as pessoas têm pelas tradições, inclusive a tradição do culto, é porque elas não sabem o que significam pois perderam o significado. Ninguém hoje vai fazer algo que não lhe tem sentido, apenas porque os outros faziam, porque os avós faziam. As pessoas precisam saber por que estão fazendo as coisas. A igreja precisa ensinar às pessoas a própria tradição, a aprender com a tradição. Quando aprendemos certas coisas, descobrimos que elas têm sentido e por isso as fazemos. O próprio "ir ao culto" só vai ter sentido se as pessoas sabem por que se vai ao culto. Senão elas deixam de ir.

Entendo que, ao mesmo tempo em que manter as tradições é importante, a igreja precisa olhar para outras igrejas, que têm sido extremamente versáteis na sua maneira de celebrar, de comunicar o evangelho, de evangelizar. São igrejas que vão muito mais ao encontro das pessoas, se instalam em lugares onde as pessoas estão, não esperam tão somente que as pessoas venham até a igreja, mas vão até elas. Temos muito a aprender com as novas tendências. Me parece algo extremamente interessante a igreja, a teologia, dialogar com esses novos conteúdos e tentar se repensar como igreja a partir deles, atingindo outros públicos e modernizando o seu discurso. , buscam os jovens, buscam as pessoas em situação de vulnerabilidade. Acho que nesse ponto podemos aprender muito.



Um olhar para o vale
De segunda a sábado - 6h50min

Conversando com você
De segunda a sexta - 11h30min

Comunidades em União
Domingos - das 7h30min às 8h30min

Música em Mosaico
Domingos - das 8h30min às 9 horas

Mensagem de vida e fé
De segunda a sexta - 18h55min

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br

Comunidade Primavera - Novo Hamburgo Grupo Feliz tem encontro da Terceira Idade

No dia 9 de maio de 2018, os membros da Coordenação da 3ª Idade do Sínodo Rio dos Sinos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB, visitaram a Comunidade Evangélica do Bairro Primavera, em Novo Hamburgo, a fim de participar das atividades do Encontro da 3ª Idade desta Comunidade - Grupo Feliz Encontro.

Fotos: Arquivo Comunidade Primavera



A Diretoria Sinodal decidiu em suas reuniões que, a partir deste ano, realizará visitas nos Encontros da 3ª Idade das Comunidades que compõem este Sínodo. O objetivo é divulgar a importância das reuniões sinodais e dos assuntos abordados relacionados à 3ª Idade, verificar o que as pessoas esperam das reuniões bem como convidar seus coordenadores e representantes para participarem das reuniões que ocorrem durante o ano no Sínodo, em São Leopoldo.



A Coordenação Sinodal participou do Culto ministrado pelo Pastor Dirceu Griggio e, logo após, do almoço com o Grupo Feliz Encontro. À tarde, o Pastor Seno Tesche, 2º Orientador da Coordenação da 3ª Idade, coordenou as atividades verificando com os presentes o que eles esperam das reuniões e encontros e finalizou com atividades lúdicas.

*D. Erna
Grupo Feliz Encontro*

Planejamento estratégico do Sínodo

Em continuidade ao propósito de avaliar e planejar as atividades do nosso Sínodo, aconteceu no sábado, 30 de junho, na sede sinodal, mais uma reunião do grupo de líderes para avaliar, discutir e organizar o planejamento estratégico do nosso Sínodo. Com alegria e satisfação, verificou-se que as muitas atividades programadas para o período 2014 a 2018 foram realizadas parcial ou totalmente.

Fotos: Cleide Olsson Schneider



O grupo reunido também considerou que algumas das atividades deveriam ser mantidas e incentivadas nos próximos anos

O planejamento revisado neste encontro será revisto pelas novas lideranças do Sínodo a serem eleitas em agosto deste ano.



Em vista disso, foi sugerido realizar uma reunião em começo de dezembro para apresentar e avaliar junto com a nova diretoria sinodal o planejamento estratégico elaborado.

*João Artur Müller da Silva
Coordenador do Conselho Assessor de Comunicação*

OASE SINODAL Assembleia elege nova diretoria

No dia 14 de junho aconteceu a Assembleia Geral da Associação de Grupos de OASE do Sínodo Rio dos Sinos, com a presença de 70 mulheres, representando 32 grupos. A presidente, Inah Maioli Rodrigues, fez a abertura com saudação de 1º Coríntios 12, de 4 a 7: "Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo." Fez uma homenagem aos Pastores Edson Edílio Streck, Ricardo Assolari e Charles Roberto Höpner, pelo dia 10 de junho, dia do Pastor, entregando uma orquídea para cada um. Também foi feita homenagem à Inah, pelo seu aniversário no dia anterior. Pastor Charles fez meditação sobre Salmo 46: "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações".



Fotos: Ana Walzburger

Durante a Assembleia, aconteceu a eleição da nova Diretoria da OASE, que atuará de 2018 a 2021. A partir do próximo ano, a OASE Sinodal terá sua diretoria composta por:

Presidente: Lurdes Irene Gerhardt;
Vice-Presidente: Inah Maioli Rodrigues;
Tesoureira: Nelci Person;
Vice-Tesoureira: Iolanda da Luz Soares;
Secretária: Cleide Susane Petry;
Vice-Secretária: Rosvita Sydor Meurer.

Conselho Fiscal:

Titulares - Gertrudes Kreter, Obeloni Reincke e Marlene Edy Stein.
Suplentes: Maria Bernardete Feilstrecker, Iara Carlota von Hohendorf e Suzete Nitzke.



Foram homologados pela plenária da Assembleia os nomes dos pastores orientadores teológicos: Pastor Ricardo Assolari e Pastor Charles Roberto Höpner



No encerramento do encontro o Pastor Charles lembrou à diretoria que se despede, o texto de Hebreus 6.10-12: "Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos... continue cada um de vós mostrando até o fim a mesma diligência...". Finalizando a Assembleia o Pastor Sinodal Edson Streck realizou o ato de posse da nova diretoria.

*Inah Maioli
Vice-Presidente da OASE Sinodal*

OASE NACIONAL Seminário e Assembleia aconteceram no CECREI

A cidade de São Leopoldo hospedou, de 25 a 27 de junho, o Seminário e a XIV Assembleia Geral da Associação Nacional da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE). O evento aconteceu no Centro de Espiritualidade Cristo Rei (CECREI) com a discussão do tema: "Fui eleita... E agora? Eis me aqui!".

Todos os 18 Sínodos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) estiveram representados, e de cada OASE Sinodal participou a presidente, a secretária e a tesoureira, todas eleitas no primeiro semestre de 2018.

O culto de abertura foi oficiado pelas ministras orientadoras teológicas do trabalho da OASE, Pastora Louvani Hirt Kuhn e Diácona Telma Merinha Kramer. A pregação foi trazida pela Missionária Lúcia Helena Klug Roesel, que discorreu sobre o texto de Gênesis 29: "É preciso cultivar o amor como motivação maior das nossas ações. Assumir e exercer um cargo ou função deve ser uma experiência agradável", disse Lucia. A oferta do culto foi destinada à reconstrução da Igreja Martin Luther, no centro de São Paulo, severamente afetada pela queda de um edifício em chamas, ao lado da mesma, no dia 1º de maio de 2018.



Arquivo OASE Nacional

O Pastor Sinodal Edson Streck saudou a todos os presentes e apresentou dados sobre o Sínodo Rio dos Sinos, estando a diretoria da OASE Sinodal presente nas pessoas da presidente recém eleita, Lurdes Irene Gerhardt, que também é a vice-tesoureira da OASE Nacional, da vice-presidente, Inah Maioli Rodrigues, representando a presidente Lurdes, da secretária, Cleide Suzane Petry, e da tesoureira, Nelci Person.

O tema do encontro "Fui eleita... E agora? Eis me aqui!" foi desenvolvido pelo Pastor Roni Roberto Balz, de Blumenau/SC, diretor da Gráfica Otto Kuhn e do setor de Literatura Evangélica da IECLB. O P. Dr. Emílio Voigt, Coordenador de Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB, atuando junto à Secretaria Geral, em Porto Alegre, palestrou sobre estilos de lideranças, abordando a temática "Servir a Deus na OASE".

Na parte da manhã do último dia do encontro, aconteceu a assembleia da OASE nacional e, na sequência, palestra do P. Dr. Mauro Batista de Souza, Secretário da Ação Comunitária, atuando junto à Secretaria Geral, em Porto Alegre. O encerramento aconteceu na capela da Casa Matriz de Diaconisas, após visita a Faculdades EST.

Comunidade São Lucas - Porto Alegre Grupo Singular Trevo de Cristal - 25 Anos

No início do ano de 1993 foi encaminhado ao Conselho da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana São Lucas (Porto Alegre) o comunicado de que um novo grupo estava sendo organizado pelos Casais Encontristas.

Fazia-se oportuno um grupo de afinidades reunindo mulheres profissionais jovens, separadas ou solteiras, que desejassem ter atividades em união com os demais grupos e membros da comunidade.

Constituímos, assim, o Grupo Singular para compartilhar com a Paróquia São Lucas de Porto Alegre como uma nova família de cristãs em comunhão e amizade.

Nossa jornada como grupo foi sendo efetivada, a partir de então, somando nossos esforços de participação DIRETORIAÇÃO e colaboração nos cultos, chás e eventos, no espaço para reuniões mensais, na participação de eventos da comunidade, em palestras, e na organização de retiros anuais com apoio e orientação pastoral.



Arquivo Com. São Lucas

O grupo harmonizou suas iniciativas com o Coral, a OASE, o Grupo de Casais Encontristas, a Casa de Passagem e o Pastorado.

Viver em comunhão ou comungar, integrar necessidades ao realizar buscas afetivas, compartilhar ideias e princípios foram metas plenamente atingidas e desenvolvidas pelo grupo.

Nesses tantos anos de convivência fraterna, agregamos amizades que permanecem, compartilhamos a dor por aquelas que partiram e assumimos compromissos de afeto e de apoio umas com as outras.

José Saramago assim escreveu: "Somos a memória que temos e a responsabilidade que assumimos. Sem memória não existimos, sem responsabilidade talvez não mereçamos existir."

Nosso grupo recebeu uma denominação carismática - "Grupo Singular Trevo de Cristal" quando completamos 15 anos. Um trevo de quatro folhas já nos identificava desde o início das atividades.

Louvamos a Deus também agora, quando comemoramos nossos 25 anos agregadas ao convívio de fé e amizade, e neste afetuoso abraço!

"Procuremos sempre as coisas que trazem a paz e que nos ajudam a fortalecer aos outros na fé" (Romanos 14.19).

Ieda Radünz

Encontro Intersinodal Três Sínodos reúnem secretárias e secretários

No dia 13 de junho, quarta-feira, aconteceu em Camaquã/RS o Encontro Intersinodal de Secretárias e Secretários. O evento foi promovido em parceria entre os Sínodos Nordeste Gaúcho, Sul-Rio-Grandense e Rio dos Sinos.



Fotos: Arquivo Vilnei Varzim

Participaram cerca de 40 pessoas. A palavra de saudação foi conduzida pela Pastora Sinodal do Sínodo Sul-Rio-Grandense, Roili Borchardt.



Os Pastores Sinodais do Sínodo Rio dos Sinos, Edson Edilio Streck, e do Sínodo Nordeste Gaúcho, Tânia Cristina Weimer, bem como o Vice-Pastor Sinodal do Sínodo Sul-Rio-Grandense, Fábio Steinert, também estiveram presentes.



O tema do encontro foi "A arte de comunicar-se", tendo como palestrante o Psicólogo Vilnei Varzim.

*Ana Carolina Walzburger
Assessoria de novas mídias*

Faculdades EST Grupos de OASE visitam a instituição

Na quarta-feira, dia 27 de junho, a Faculdades EST recebeu a visita de cerca de sessenta mulheres que estiveram em São Leopoldo para participar do Seminário e da XIV Assembleia Geral da Associação Nacional da OASE. Vindas de diferentes sínodos, paróquias, comunidades, mulheres da OASE foram parceiras da Campanha Katharina na Faculdades EST. Elas vieram conhecer o Monumento às Mulheres da Reforma, que tem como símbolo Catarina von Bora. O Programa de Gênero e Religião acolheu as visitantes, juntamente com as personagens das mulheres no movimento da Reforma, protagonizadas por estudantes de Teologia.



Fotos: Imprensa EST

No mês anterior, o Grupo de OASE Katharina von Bora de Chapadão, Paróquia de Conventos (Santa Clara do Sul, RS), acompanhado pela Diácona Telma Kramer, co-orientadora teológica da OASE Nacional, veio para a Faculdades EST visitar a instituição e também conhecer o Monumento, que tem como figura central a reformadora homenageada com o nome do próprio grupo. O grupo foi acolhido pela equipe do Programa de Gênero e Religião, que relembrou a história de Catarina von Bora, apresentada pela estudante de Teologia Ketlin Laís Schuchardt; de Wibrandis Rosenblath, compartilhada por Taiana Wusch; e de Katharina Schütz Zell, lembrada pela Pa. Marli Brun.



Grupo de OASE de Chapadão, viajou de Santa Clara do Sul/RS para conhecer a EST e o monumento de Catarina von Bora

"Conhecer o Monumento às Mulheres na Reforma ontem e hoje e ouvir sobre as mulheres da Reforma foi muito gratificante para todas nós que estivemos no 'Café com Katharina' saboreando conhecimento e um delicioso café com histórias. Enquanto isso lá fora caía uma abençoada chuva. Com alegria ouvimos a história de vida: Katharina Von Bora, Wibrandis Rosenblath, Katharina Schütz Zell. Sentimos que nossas vidas estão entrelaçadas no servir a Deus e ao próximo, cada qual dentro de suas possibilidades, jeitos e criatividade. Expressamos a nossa gratidão a Deus por vocês, equipe do Programa Gênero e Religião, por nos terem oportunizado momentos de alegria e de diálogo, animando-nos a nos colocarmos sempre à disposição, com paciência, para continuarmos fortes, nos impulsionando a sermos sinais do Reino de Deus", disse a Diácona Telma.

Para conhecer um pouco mais da Faculdades EST, os grupos contaram com o trabalho de Débora Souza, do setor de comunicação e marketing da instituição.

As integrantes do PPGR celebram sempre com muita alegria a visita de companheiras de caminhada aqui na Faculdades EST. "Aqui também deixam seu perfume", diz a Pastora Marli Brun sobre as visitantes que, juntamente com outras mulheres do Brasil e do exterior, apoiaram a construção, em 2017, do Monumento. "Juntas, em diferentes lugares, e de diferentes jeitos, lutamos pela justiça de gênero na igreja e na sociedade."

Imprensa EST

ECUMENE

IELB tem nova Diretoria Nacional

A nova Diretoria Nacional da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) foi eleita na 62ª Convenção, realizada em Florianópolis (SC), em abril passado. A Diretoria Nacional tem seu mandato até 2022, e é composta por:

Presidente: Rev. Dr. Rudi Zimmer
Vice-Presidente de Ensino: Rev. Joel Müller
Vice-Presidente de Expansão Missionária: Rev. Geraldo Walmir Schüller
Vice-Presidente de Educação Cristã: Rev. Martinho Sonntag
Vice-Presidente de Ação Social: Rev. Airton Scheunemann Schroeder
Vice-Presidente de Comunicação: Jornalista Aline Gehm Koller Albrecht
Vice-Presidente de Administração: Renato Bauermann



Comunicação IELB

Instalação da nova Diretoria Nacional da IELB

Em sua saudação à nova Diretoria Nacional da IELB, o Pastor Presidente da nossa Igreja, Dr. Nestor P. Friedrich, salientou: "O Jubileu dos 500 anos da Reforma sinalizou que IELB e IECLB conseguem dar passos marcantes em conjunto. Testemunho dado em conjunto e passos feitos em parceria são marcas que ficam; são boa água que rega os sinais do Reino. O ano desse Jubileu também revelou que há ainda obstáculos que impedem que IELB e IECLB deem outros passos em parceria, tão ou mais importantes quanto os que se conseguiu dar." E a saudação termina com o compromisso da IECLB, assim expresso pelo nosso Pastor Presidente: "Diante dos passos que IELB e IECLB já deram em conjunto e em vista daqueles que o Senhor da Igreja certamente espera que sejam dados em parceria, a IECLB expressa e reafirma seu compromisso com o diálogo ecumênico. Nesse espírito, cumprimenta a nova Diretoria Nacional da IELB, esperando haver oportunidade ainda neste ano para um encontro pessoal com o novo Pastor Presidente."

Fonte: Portal Luteranos e site da IELB

Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
 Av. Wilhelm Rotermund, 395
 Morro do Espelho - São Leopoldo
 diaconisas.com.br



CASAS DA IECLB EM GRAMADO - Indo a Gramado ou a Canela, hospede-se em uma das casas da IECLB. Ministros e ministras têm prioridade de uso e, quando não ocupadas, elas podem ser destinadas a outras pessoas. Veja custos e reservas pelo WhatsApp 99626-0302, com Cecília Meurer.

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

lauxen.turismo

lauxenturismo@hotmail.com

Para pensar

A próxima Copa do Mundo

Você gosta de futebol? Torce para o Internacional ou para o Grêmio? Por um mês muitos países lutam pela supremacia do futebol; os melhores talentos do esporte estão desfilaro perante as telas da TV. Foram anos de planejamento, investimento, treinamento e intensas competições para finalmente serem vistos neste único evento e serem coroados os campeões da copa do mundo.



A copa de 2018 emocionou muitos. A disputa de um troféu traz prestígio, fama e muito dinheiro. O futebol, quando é visto como uma forma lazer e uma distração, é algo saudável e divertido, mas para muitos se tornou um vício, levando ao fanatismo e a idolatria. Fanatismo é o estado psicológico de fervor excessivo e irracional, levando à agressividade e à rebeldia. O futebol é transformado em um Deus: há um templo (estádio), há um hino, há plateia (torcida), há contribuintes (fixos e eventuais), há doações (patrocinadores diversos), há um juiz (árbitro), há culto infantil (crianças que entram com jogadores e sonham ser como eles e aprendem com os mesmos) e muitas outros aspectos que poderíamos citar.

Os passes dos jogadores atingiram valores estratosféricos. Cristiano Ronaldo foi transferido do Manchester United para o Real Madrid por 80 milhões de libras esterlinas em 2009. Os clubes se dispõem a pagar os louros, a atrair a multidão e a aumentar a receita de bilheteria. Embora os mortais como nós possamos engolir em seco diante de valores tão astronômicos assim, os passes milionários raramente se limitam apenas ao futebol. O maior passe de todos os tempos foi pago por Cristo Jesus para todos nós. Deus nos ama tanto que demonstrou isso por meio daquilo que ofereceu por nós, abrindo-nos caminho através de seu filho. Romanos

8.32 "Porque ele nem mesmo deixou de entregar o próprio Filho, mas o ofereceu por todos nós". Para o nosso bem e para a nossa salvação, Jesus veio e pagou o preço supremo.

Jogar no time dos cristãos é caminhar em conjunto como uma grande família independentemente do time pelo qual você torce, é valorizar as pessoas mesmo havendo diferenças. Esse time não busca troféus momentâneos, mas busca a coroa da vida eterna. Nem sempre é fácil permanecer nesse time, jogar o tempo todo. Diárias são as batalhas que enfrentamos. Muitos são os que o abandonam e não têm preparo espiritual para se manterem até o fim da partida, que é o fim da vida. É necessário manter diariamente a fé, a esperança e o amor. Que você faça uma boa partida em sua vida e jogue em um time que vale a pena! Lembro-me de uma frase de um aposentado que dizia: como seria bom se o futebol fosse diferente, se não houvesse impedimentos, e todos os jogadores convocados pudessem jogar 45 minutos no mínimo. E se os salários de todos fossem tabelados pelo INSS. Tudo seria melhor, diferente e muito mais divertido.

*Pastora Alessandra Altrak
Paróquia da Paz
Porto Alegre/RS*

Cuidando com amor

(Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)



*"Apesar de toda a nossa miséria, todos os caminhos, por destino, culpa e morte, desembocam na misericórdia de Deus".
(Arno Pötsch)*

Querida leitora e querido leitor, nessa semana essas palavras de sabedoria são alento e inspiração. A misericórdia do Senhor é o nosso destino independentemente de nossa caminhada. Mesmo nos momentos mais sombrios de nossa vida, nos dirigimos para o Senhor, que nos recebe com misericórdia.

Nem sempre percebemos isso com clareza. Nos momentos de sofrimento por doença ou luto, por exemplo, nossa perspectiva do amor de Deus pode vacilar, e precisamos de ajuda para perceber os braços de Deus estendidos para nós. Em alguns momentos de nossa vida nós podemos ser as pessoas que andam pelo vale da sombra e da morte e que precisam da ajuda para perceber que ele acaba; em outros momentos podemos ser as pessoas que estendem a mão para quem precisa.

Precisamos exercitar a bondade e a humildade, tanto para pedir ajuda, quanto para ofertá-la de bom coração. A misericórdia de Deus é presente para todas as pessoas. Não depende de nossa moral ou de nosso bom comportamento. É graça e nos inspira a agir com bondade e retidão. Nos inspira a vivermos com coração sensível para as dores do mundo e para a percepção do amor do Deus encarnado.

Que o Espírito Santo nos ilumine e nos guarde para que sintamos os braços do bom Deus nos amparando com sua misericórdia e, quando nos sentirmos fortes, que possamos encontrar bom ânimo para ser luz para que outras pessoas possam sentir a misericórdia do Senhor.

*Pastora Franciele Vanessa Sander
Coordenadora
pastoraldocuidado@sinodors.org.br*



Gestão comunitária

As Obrigações Patrimoniais na sucessão de diretoria

A nova diretoria que assume uma organização deve cuidar do patrimônio existente.

Portanto, deve zelar pelos bens e direitos assim como do andamento das atividades da organização. Da mesma forma deve zelar pelas dívidas e obrigações contratadas em administrações anteriores.

Ao aprovar a prestação das contas, a Assembleia ratifica as dívidas e obrigações. No Balanço, constam no Passivo. Devem ser assumidas, respeitadas e liquidadas pela nova diretoria, tudo conforme os prazos e as condições estipuladas.

É necessário tomar conhecimento da situação, rever os contratos e verificar os documentos. As dívidas com valor repetido vindas de outros exercícios devem ser reexaminadas.

Em alguns casos é possível renegociar dívidas, mas não se pode negá-las, mesmo que a pessoa física representante tenha sido outra. Cabe ao Conselho Fiscal conferir e acompanhar o cumprimento das obrigações assumidas.

Quanto aos bens permanentes, como terrenos e construções, é necessário manter em arquivo as escrituras e contratos, bem como tomar conhecimento da existência de cada componente.

A transferência dos cargos deve ser coroada com boa transparência da composição do patrimônio. Cabe ressaltar que os controles e as fichas patrimoniais devem estar em perfeita ordem.

É indicado, também, avaliar a capacidade financeira da organização. Isto é, saber quanto dinheiro tem para cada real de dívida a curto e longo prazo. Um profissional da área pode auxiliar nesses cálculos.

Sigamos com Gratidão, Fé e discernimento!

*Edmundo Prochnow
Assessor de Gestão Comunitária
Sínodo Rio dos Sinos*



**A igreja ao nosso lado
em todos os momentos**

MEMORIAL

MARTIM LUTERO

CEMITÉRIO PARQUE

www.memorialmartimluterocemiterio.com.br

Fone: (51) 3223-9712

atendimento@memorialmartimluterocemiterio.com.br
Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS

Evangelização

Formação Continuada de Ministros e Ministras

Aconteceu na Sede Sinodal, durante os dias 19 e 20 de junho, o curso de formação continuada para ministras e ministros do Sínodo Rio dos Sinos. Neste ano, o tema trabalhado foi "Evangelização", estabelecido como prioridade para a ação missionária do Sínodo.



Fotos: Ana Walzburger

Aprofundando o tema

A primeira palestra foi ministrada pelo P. Dr. Emilio Voigt e teve como tema "Evangelização sob o enfoque da Bíblia". A segunda palestra foi conduzida pelo P. Dr. Paulo Afonso Butzke, que falou sobre "Evangelização sob o enfoque da Confessionalidade Luterana". A última palestra foi ministrada pelo P. Dr. Júlio César Adam, que destacou o tema "Evangelização - no tempo atual".



Participantes atentos ao tema



P. Dr. Emilio Voigt



P. Dr. Júlio César Adam



P. Dr. Paulo Afonso Butzke

No dia 20 à tarde houve trabalho em grupos e plenária, quando foram definidos novos desafios para a atuação do Sínodo. Antes do encerramento, foi aberto um espaço para um diálogo sobre as eleições que acontecem em 2018 na IECLB, em nível sinodal e nacional.

Ana Carolina Walzburger

Fundação Sinodal de Comunicação União FM reúne colaboradores de programas

Os programas "Um olhar para o vale" e "Conversando com você", da Rádio União FM, vão ao ar há mais de trinta anos. Isso é possível porque muitas pessoas colaboram voluntariamente, escrevendo e enviando seus textos para serem transmitidos.

No dia 28 de junho, um grupo de trinta dessas atuais colaboradoras e colaboradores reuniu-se na Comunidade Evangélica de Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo, para mais um encontro de formação e planejamento. O pastor João Artur Müller da Silva trouxe a mensagem inicial. Depois, a professora Dra. Mariléia Sell, da Unisinos, motivou e desafiou o grupo com a palestra interativa "Escrever como ato de inscrever-se no mundo".



Também estiveram presentes o presidente da Fundação Sinodal de Comunicação, Daniel Möller, o diretor executivo da Rádio, Rodrigo Giacomet, e a coordenadora do Conselho Intersinodal de Programação, pastora Tânia Cristina Weimer.

Após o almoço, visitando as instalações da Rádio União, o grupo encontrou-se com a atual locutora de "Conversando com você", jornalista Denise Cruz. O coordenador dos programas, pastor Jaime Jung, compartilhou dicas e instruções para a elaboração de textos.



"Um olhar para o vale" vai ao ar de segunda a sábado, às 6h50min. "Conversando com você", de segunda a sexta-feira, às 11h30min. Também podem ser acompanhados pela internet, em www.uniaoofm.com.br.

Quem gosta de escrever e quer colaborar, pode entrar em contato pelo seguinte e-mail: conversando@uniaoofm.com.br

P. Jaime Jung

Coordenador de Programação Evangélico-Luterana

LITERATURA PARA A COMUNIDADE

Lançamento



Envelhecer Bem:
Experiências conflitos e transformações
Simone Bracht Burmeister

Este livro provoca a reflexão e o debate sobre o envelhecimento e mostra que planos e sonhos podem ser adaptados a todas as fases e circunstâncias.

Lançamento



Câncer e espiritualidade:
sofrimento e ajuda
Deolindo Feltz

As marcas deixadas pelo câncer são muito profundas, mas não tão profundas quanto as marcas de amor e de cuidado em meio às adversidades: são pequenos milagres, trazendo grandes curas.

Coleção Luz para o meu caminho
Quatro livros com belas reflexões inspiradas na Bíblia que iluminarão seus dias!



(51) 3037-2366
(51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

[fb.com/SinodalEditora](https://www.facebook.com/SinodalEditora)
editorasinodal.blogspot.com